



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Ol com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2378 09/05/2022

COM BOLSONARO, SALÁRIO MÍNIMO PERDE PODER DE COMPRA PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 1994

Bolsonaro é o 1º presidente a deixar o salário mínimo valendo menos do que quando entrou. com a perda de 1,7% no poder de compra e queda no piso de R\$ 1.213,84 para R\$ 1.193,37 até dezembro de 2022



O governo de Jair Bolsonaro (PL) é o primeiro desde o Plano Real, em 1994, em que o salário mínimo do Brasil perdeu o poder de compra. Quando terminar o mandato, em dezembro de 2022, Bolsonaro deixará o piso salarial valendo menos do que quando entrou, segundo informações do jornal *O Globo*.

A perda percentual significa uma queda no piso salarial de R\$ 1.213,84 para R\$ 1.193,37 entre dezembro de 2018 a dezembro de 2022. De acordo com o relatório da corretora, a perda inédita está relacionada ao ajuste fiscal que mostra o impacto de reajustes no piso em uma gama de outras despesas da União, como benefícios sociais e gastos com Previdência. Mas há, principalmente, uma relação também direta com a aceleração da inflação. A avaliação é de que a reposição da inflação passada que o governo Bolsonaro vem promovendo não garante a preservação total do poder de compra do salário mínimo diante do aumento dos preços cada vez maior de um ano para o outro.

Brasil tem o segundo pior mínimo

Desde que assumiu, Bolsonaro vem seguindo à risca o abandono da política de valorização real do piso salarial, criada nos governos de Lula e Dilma. Há três anos, não há aumento real do piso como previa a regra de correção, que considerava

a inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. De 2019 para cá, o governo apenas reajusta a perda resultante da inflação anual acumulada, que é obrigatória por norma constitucional.

Saiba mais em www.cut.org.br



ENCONTRO MARCADO!



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves